

REGIONAL

Castelo reerguido em 6 meses

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

Este é o tempo mínimo que o município vai levar para ser reconstruído após enchente que causou devastação sem precedente

ALESSANDRO DE PAULA

CASTELO – Entre seis meses a um ano. Esse é o tempo que o prefeito de Castelo, Cleone Gomes do Nascimento, acredita que será preciso para reconstruir a cidade devastada pela chuva de quinta-feira à noite, que causou uma enchente sem precedentes.

Mais de 1 mil pessoas perderam tudo. O ajudante de pedreiro José Carlos dos Santos, de 58 anos, só ficou com a roupa do corpo e por pouco não perdeu a mulher e os três filhos.

“Trabalhava fora e quando cheguei na minha rua, a casa não estava lá. Fiquei com medo e procurei pela esposa e filhos. Graças a Deus estavam bem”, relatou.

A mulher de José Carlos, Neuziléia Ferreira Campos, 40, dormia quando a vizinha a chamou. A água



entrava em sua casa. Três horas depois, a enchente arrastou tudo.

Quase 1 mil famílias não podem retornar para suas casas e não têm o que comer.

A chuva atingiu pessoas de todas as classes sociais. A empresária Maria Cecília Perim, 65, vivia numa bela residência da década de 20 no centro da cidade, que recebia visitantes no sistema Cama e Café.

O imóvel está interditado e técnicos da Defesa Civil avaliam se é possível recuperá-lo. Parte do piso afundou e há rachaduras na parede. Móveis e objetos do século 19 foram destruídos.



Nivaldo: prejuízo de 200 mil

O comerciante Nivaldo Altoé, 47, tem uma loja de material de construção e teve um prejuízo estimado em R\$ 150 a 200 mil. Para retirar o cimento estragado, teve que utilizar picareta, pois endureceu com a água.

O prefeito decretou ontem situação de emergência e levará hoje o documento para pedir a homologação do governador do Estado, Paulo Hartung. Cleone estima um prejuízo de R\$ 500 milhões. O valor pode parecer exagerado, mas ele justifica.

“No interior, produtores perderam gado e lavouras. A produção agrícola e de leite está comprometida. Mais de 1 mil famílias perderam tudo. Comerciantes tiveram prejuízos e nossa economia ficará estagnada por algum tempo”, destacou.

OS NÚMEROS DA DEVASTAÇÃO

- Choveu **101 mm** em cinco horas, o equivalente a um mês de chuva
- **5 mil** imóveis entre residências e comércios afetados
- **894** famílias desalojadas
- **91** famílias desabrigadas
- **70%** da cidade foi alagada
- **30** pontes destruídas

- **1.500** famílias perderam tudo
- Móveis, eletrodomésticos, roupas e colchões destruídos e retirados das ruas formaram dois montes com **8 metros** de altura
- Toneladas de alimentos estragadas. Somente de carne foram enterrados **1 mil quilos**

COMO AJUDAR

As doações podem ser entregues no centro comunitário da Igreja Matriz e na prefeitura. Precisa-se de: colchões, material de limpeza e higiene, roupas, lençóis, toalhas, móveis e alimentos. Para doações de móveis: (28) 3542-8523 e 3542-6003.